

# População pode decidir se terá ou não um pedágio na BR 386

**Audiência Pública acontece hoje no Clube Riograndense**

**MONTENEGRO** – A participação dos montenegrinos e das comunidades da região será muito importante na audiência pública que acontece na tarde desta quarta-feira, dia 22. No encontro, previsto para ocorrer entre 14h e 18h, no Clube Riograndense, situado no centro da cidade, será debatida a implantação de uma praça de pedágio no trecho da BR 386 (Tabaí-Canoas) que corta Montenegro, perto da divisa com Nova Santa Rita. O encontro é aberto ao público.

Já foram realizadas audiências públicas em Porto Alegre e Brasília. Na quinta-feira passada aconteceu também em Lajeado, onde a maioria das lideranças e moradores do Vale do Taquari se manifestou contra os quatro pedágios anunciados num trecho de 200 quilômetros da BR 386, entre Montenegro e Tio Hugo, no norte gaúcho.

O assunto tem dividido opiniões. Nas audiências públicas anteriores, vereadores montenegrinos se posicionaram contra, entendendo que vai dificultar a atração de empresas e empreendimentos, devido ao aumen-



**Comunidade poderá opinar e questionar**

to no custo de transporte e escoamento da produção. A tarifa deverá ser de R\$ 6,20, sendo cobrada ida e volta. Já por parte da Prefeitura, os representantes defenderam a implantação acreditando que vão ocorrer mais obras como da duplicação da ponte sobre o rio Caí, além de mais segurança, iluminação, videomonitoramento e serviços, mais geração de empregos e arrecadação de impostos.

O deputado federal Alceu Moreira (PMDB), que marcou a audiência pública, salienta a importância da maior participação possível da comunidade. E não só de Montenegro, já que toda a

região será afetada. “Tem que decidir se queremos ou não a duplicação. Isso tem um custo e aí precisa de pedágio”, avalia. No encontro, onde as pessoas poderão se inscrever para falar deverá ter a presença de representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Governo do Estado, Prefeitura, Câmara e entidades. Questões como sobre valor da tarifa, execução de obras e a possibilidade de isenção de tarifa para os montenegrinos também deverão ser discutidas.

[guilherme.fatonovo@gmail.com](mailto:guilherme.fatonovo@gmail.com)